

Portal Ciência na Web: Popularização da ciência na internet com o uso de ferramentas digitais

Lívia Kessy de Oliveira Costa¹, Pedro Paulo Ribeiro Silva², Vitor Fernandes de Almeida³, Karen Monique Nunes⁴, Maria Helena Araújo⁵

E-mail para contato: liviankessy@hotmail.com

Resumo: O Portal Ciência na Web é um projeto de extensão do Departamento de Química da UFMG realizado por alunos de graduação, pós-graduação e colaboradores externos, para produzir conteúdo e divulgar ciência na internet e, através disso, conectar a universidade e a sociedade.

Palavras-chave: divulgação científica, universidade, sociedade

Introdução

Diante do crescente avanço da ciência e da tecnologia no século XXI e do contexto mundial da pandemia do COVID-19, o uso da internet para diversos fins tem sido cada vez mais intenso e, na maioria das vezes, necessário. Nesse contexto, em setembro de 2020, deu-se início ao Projeto de Extensão “Portal Ciência na Web”, pertencente ao Departamento de Química da UFMG. Considerando o dever máximo que tem a universidade de informar, disseminar e aplicar os conhecimentos, faz-se necessário a popularização da ciência e aproximação da comunidade com o ambiente acadêmico, assim, este projeto tem como objetivo principal a popularização da ciência na internet com o uso de ferramentas digitais através de posts, textos, vídeos e podcasts que traduzem a linguagem científica para uma linguagem simples e de fácil entendimento, visando atingir a sociedade como um todo e despertar o interesse pela ciência. Atualmente, o Portal Ciência na Web está presente no *YouTube*, *Instagram* e no *Spotify*, mídias digitais que possuem grande impacto e influência na sociedade.

Análise do desenvolvimento do projeto

Para sua execução, o Ciência na Web possui uma equipe de gestão com quatro integrantes e, aproximadamente, trinta voluntários, sendo eles estudantes de graduação e pós-graduação de várias áreas da UFMG, como Química, Medicina, Odontologia, Farmácia, Cinema de Animação e Artes Visuais, Letras, além de colaboradores externos à universidade e estudantes de outras universidades como UIT, PUC e centros federais, como CEFET-BH. A equipe é dividida em três setores: produção de podcast e publicações relacionadas; produção de posts, vídeos e textos; e revisão de textos.

Quinzenalmente, são realizadas reuniões com todos os voluntários e membros da gestão via plataforma virtual *Google Meet* para a construção de ideias, escolhas de temas, divisão de tarefas e definição de datas de publicação. Leva-se em consideração para a escolha dos temas, as datas comemorativas e acontecimentos atuais na sociedade, como vacinas e COVID-19, saúde mental e cigarro eletrônico. Para a produção de todos os tipos de conteúdo citados acima são realizadas pesquisas bibliográficas e coleta de dados

em fontes seguras e de referência acadêmica. Em seguida, para a produção do podcast, é elaborado um roteiro sobre o tema proposto que servirá de base para a gravação do áudio. O podcast é gravado utilizando os *smartphones* dos próprios voluntários com o auxílio de fone de ouvido com microfone acoplado para melhorar a captura do áudio. Em seguida, o áudio é editado com ferramentas digitais de edição de áudio. Por

- 1 Universidade Federal de Minas Gerais
- 2 Universidade Federal de Minas Gerais
- 3 Universidade Federal de Minas Gerais
- 4 Universidade Federal de Minas Gerais
- 5 Universidade Federal de Minas Gerais

fim, procede-se à criação da capa e descrição e publicação nas plataformas *Spotify* e *Google Podcast* (Ciência na Web).

As etapas que envolvem a produção de vídeos são semelhantes às etapas do podcast, em que os voluntários utilizam os próprios *smartphones* para a gravação dos vídeos e utilizam ferramentas gratuitas de edição de vídeo para a edição. Os posts são produzidos utilizando outra ferramenta de design e edição de imagem que é disponibilizada gratuitamente na internet e de fácil acesso por todos os voluntários. Todos os posts, textos e legendas passam pelo setor de revisão de texto para a verificação de erros ortográficos e procedência dos dados coletados. Todo o processo desde a pesquisa até a publicação é realizado pelos voluntários e acompanhado diretamente pela equipe de gestão. Os posts e vídeos em formato de *Reels* ou *IGTV* produzidos pela equipe são publicados no *Instagram* (@portal.ciencianaweb) e os vídeos de experimentos no formato 16:9 são postados no *YouTube* do projeto (Ciência na Web).

Conforme dados do início de maio de 2022, o Portal Ciência na Web conta com quase 50 podcasts publicados e mais de 250 publicações no *Instagram*, incluindo posts e vídeos. Em relação à rede social, o *Instagram* do projeto alcançou mais de 11,4 mil contas no período de setembro a dezembro de 2021. No *Spotify*, são 247 ouvintes, mais de 60 seguidores e 403 streamings até o momento (maio/2022). No canal do *YouTube*, ainda em fase de expansão, são 18 inscritos. O Ciência na Web está crescendo cada vez mais e já foi assunto de uma entrevista na Rádio UFMG Educativa no dia 12/07/2021.

Em dezembro de 2021, o projeto distribuiu gratuitamente 50 kits de experimentos para professores de química e ciências da rede básica de educação com recursos provenientes do EDITAL PROEX nº 05/2021. Foram contempladas escolas de Belo Horizonte e região metropolitana, além de cidades do interior, como Rio Doce e Perdígão, e outros estados brasileiros, como São Paulo, Piauí, Brasília e Santa Catarina.

Além dos materiais e vidrarias contidas no kit, que permitiam a realização de pelo menos três experimentos, sendo eles “Areia movediça”, “CO2 apaga velas” e “Vai e vem do azul de metileno”, foi produzido também um e-book com as instruções para a utilização em sala de aula ou laboratório, bem como as regras de segurança para um laboratório, as explicações dos fenômenos ou teorias envolvidas em cada experimento e o link para três vídeos produzidos com o passo a passo para realização dos mesmos que foram também disponibilizados no canal do *YouTube* Ciência na Web. Todo o processo desde a montagem dos kits, elaboração do e-book e distribuição foi realizada pelos alunos voluntários do projeto. Até o momento, o Ciência na Web abrange 12 séries temáticas nos posts, podcasts e vídeos, sendo elas representadas na Figura 1, sujeitas à atualizações periódicas conforme as áreas dos voluntários e também às necessidades da sociedade.



Figura 1: Séries temáticas abordadas no Ciência na Web atualmente

Considerações finais

Atendendo ao objetivo principal do Portal Ciência na Web, por meio da internet e meios digitais, consegue-se tornar mais acessível a informação científica pela população. Como consequência, tem-se também, uma diminuição da propagação de *fake news* nas redes sociais devido ao fornecimento de informações seguras e de qualidade. Ademais, o projeto favorece a aproximação da universidade com a sociedade e oferece aos voluntários a oportunidade de aprender mais com cursos de capacitação e colocar a divulgação científica em prática. Futuramente, o projeto pretende construir um *site* para expandir ainda mais a popularização da ciência e facilitar o acesso à informações científicas pela sociedade e a criação de um estúdio de gravação para profissionalizar tecnicamente e melhorar a qualidade dos podcasts produzidos.

Agradecimentos

INCT Midas, Rede Candonga, Fapemig, DQ-UFMG, PROEX.

Referências bibliográficas

ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? *Ci. Inf.*, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, set/dez. 1996.

ALBAGLI, S. *Ciência e Estado no Brasil Moderno: um Estudo sobre o CNPq*. Rio de Janeiro: UFRJ/COPPE, 1988.

BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. *Informação & Informação*, v. 15, n. 1esp, p. 1, 15 dez. 2010.